

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

| |
|---|
| Identificação da Escola: Escola Básica Integrada de Santa Cruz da Trapa |
| Circulo: Viseu |
| Sessão: Básico |

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A “Violência em Meio Escolar” é um tema pertinente e actual, de que ouvimos falar muitas vezes na televisão, na rádio e mesmo na Internet. Aliás, ouvimos falar deste assunto muito mais do que seria desejável. Não queremos com isto dizer que este tema deveria ser silenciado, não é isso! Gostaríamos, isso sim, que não existisse “Violência em Meio Escolar”, uma vez que, se assim fosse, esse assunto não seria notícia. Claro que se ela existe então a Comunicação Social deve veicular essas notícias. Aliás, só tendo conhecimento da existência do problema é que podemos “arregaçar as mangas” e procurar soluções para o resolver. Aliás, foi certamente graças à divulgação pela Comunicação Social de vários casos de violência na escola que este é o tema em debate na presente edição do “Parlamento dos Jovens”.

Antes de mais, como ponto prévio, queremos afirmar que, embora as medidas que apresentamos no nosso Projecto de Recomendação se centrem sobretudo no bullying, a “Violência em Meio Escolar” é muito mais abrangente e envolve várias outras facetas, inclusivamente a violência sobre os equipamentos e instalações escolares. O facto de nos termos centrado no bullying foi uma opção devidamente ponderada, uma vez que, sem negligenciarmos a importância dos equipamentos/instalações, consideramos que as pessoas são o mais importante. Ainda que tenhamos feito esta opção, temos plena consciência de que o problema da “Violência em Meio Escolar” deve ser enfrentado em todas as suas vertentes, procurando irradiar todo e qualquer tipo de violência da escola.

Muitos de nós conhecemos pessoalmente alguém que já foi vítima de bullying. Esta forma de violência, sendo sempre grave, pode assumir proporções mais graves ou menos graves, apresentando sempre 2 aspectos comuns: a) a sistematicidade, isto é, o facto das agressões, sejam de que natureza forem, se prolongarem no tempo e não constituírem um caso isolado; b) a assimetria de poder, isto é o facto de envolver sempre elementos com poderes/capacidades desiguais, em que o “mais forte” (???) aterroriza o “mais fraco”.

Dado que é sobretudo nos primeiros anos das nossas vidas que se enraízam hábitos que nos acompanham para o resto da vida e que as crianças/adolescentes passam um significativo número de horas na escola, esta deve assumir plenamente o seu papel no desenvolvimento harmonioso dos alunos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis e bem

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

formados a todos os níveis. Assim sendo, no caso da “Violência em Meio Escolar, como em tantas outras situações, as medidas preventivas assumem um papel fundamental.

Por outro lado, ainda que consideremos que as medidas preventivas devam ser claramente privilegiadas, julgamos que os actos de bullying não podem passar impunes. Assim, os prevaricadores têm que sofrer algum tipo de castigo, sendo que este deverá ter sempre em vista a mudança de comportamento desse indivíduo. Desse modo, estaremos a ajudar o próprio e, futuramente, a sociedade, reduzindo as condições para que no futuro esse indivíduo venha a reincidir nesse comportamento.

A criação de um Gabinete de Apoio permitirá a todos os elementos da comunidade educativa exporem, de forma mais recatada e confidencial, todo o tipo de questões ligadas ao bullying.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Implementar medidas preventivas da violência na escola (exemplos: realização periódica de jogos dramáticos e teatrais anti-bullying, promoção de acções de esclarecimento sobre o bullying, maior vigilância exercida pelos funcionários/assistentes operacionais,...).

2. Aplicar medidas punitivas a quem praticar o bullying (exemplo: realização de trabalho comunitário) e, simultaneamente, promover a sua reabilitação – mudança de comportamento.

3. Conceber um Gabinete de Apoio às vítimas de bullying e aos agressores, envolvendo, entre outras valências, a criação e gestão, no site/portal da escola, de um espaço que possibilite denunciar, confidencial e anonimamente, situações de bullying.